



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16047 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

**O LUGAR DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES:
UMA PROPOSTA A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**

Janice Zilio Martins Pedroso - Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Vanessa Campos Mariano Ruckstadter - UENP - PPEd - Universidade Estadual do Norte do Paraná

**O LUGAR DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES:
UMA PROPOSTA A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**

RESUMO: Esta pesquisa objetivou a promoção de um espaço de debate a partir de um curso de extensão sobre a História da Educação na formação continuada de professores por meio da constituição de um grupo colaborativo de estudos (GCE). A problemática partiu da hipótese de que os professores da Educação Básica da instituição, *locus* da pesquisa, não tiveram em sua formação acadêmica contato com os fundamentos da História da Educação. A fundamentação teórica e a organização do GCE foram ancoradas no materialismo histórico-dialético e na Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Os temas discutidos nos encontros do GCE foram disponibilizados num *e-book*. A sistematização do grupo de estudos foi a pesquisa-ação. O resultado apontou que a maioria dos professores teve contato superficial com os fundamentos da História da Educação em sua formação inicial, bem como não conhecia a PHC. Os participantes confirmaram, na prática social final, que ter contato com a História da Educação proporcionou maior pertencimento ao grupo em que atuam, melhor entendimento das mudanças e permanências ao longo da história da instituição e a importância do compartilhamento do conhecimento que contribuirá para o aprimoramento de suas práticas docentes.

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação. Formação de Professores. Pedagogia Histórico-Crítica. Grupo Colaborativo de Estudos.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar o resultado da pesquisa realizada em um Programa de Pós-Graduação em Educação, mestrado profissional em Educação Básica, de uma universidade pública no estado do Paraná.

Tomando como ponto de partida o cotidiano da Escola Técnica Estadual (Etec) Orlando Quagliato, vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, situada no município de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, observou-se a ausência de momentos coletivos para discussão de assuntos pedagógicos ou cursos de formação continuada, principalmente no que toca o tema desta pesquisa: o lugar da História da Educação na formação de professores.

O conhecimento historicamente acumulado pela humanidade necessita ser transmitido-assimilado e preservado pelas instituições sociais, pois representa o elemento de emancipação da sociedade. Dessa forma, cabe à escola, como um espaço educativo, a função de transmitir a cultura e o saber historicamente acumulado, atendendo a todos sem distinção e ensinando conhecimentos que contribuirão para a formação dos educandos (Saviani, 2018).

Nesse processo educativo é imprescindível a presença de profissionais capacitados para problematizarem a prática social a partir da instrumentalização dos conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos produzidos pela humanidade. É a partir da formação de professores que se pretende atender aos objetivos principais da escola, que consiste no desenvolvimento da consciência filosófica dos alunos por meio do conhecimento científico (Saviani, 2018).

Para atender aos objetivos temos como referencial desta pesquisa a PHC, que contribui com um entendimento da concepção do ser humano, seu desenvolvimento e sobre o papel da escola, contrariando os padrões atuais que produzem o esvaziamento do currículo e a desvalorização dos profissionais da educação, bem como da educação escolar (Marsiglia; Martins, 2013).

Também a PHC coaduna com a valorização da História da Educação na formação dos professores. Os cursos de formação inicial (Licenciaturas) nem sempre propiciam conhecimentos e componentes curriculares que enfatizam essa área, fato que vai impactar na formação discente.

A hipótese proposta é a de que os professores da Educação Básica da Etec Orlando Quagliato não tiveram em sua formação inicial e/ou continuada contato com a História da Educação e que, após o ingresso na carreira docente, não tiveram acesso a formações continuadas sobre o assunto.

Parte-se do pressuposto de que o estudo da História da Educação pode colocar os professores em contato com a história da instituição, permitindo aos docentes compreenderem o momento presente e construir um sentimento de valorização pessoal e profissional, reconhecendo-se como parte integrante da instituição.

O objetivo desta pesquisa foi promover um espaço de estudo sobre a História da Educação e a história da instituição na formação continuada de professores por meio da constituição de um Grupo Colaborativo de Estudos (GCE) junto aos docentes da Etec Orlando Quagliato.

A investigação, de cunho qualitativo, classificou-se como pesquisa aplicada, exploratória e explicativa, pois objetivou identificar se os professores que atuam na Etec tiveram contato em sua formação com conteúdos voltados para os fundamentos da educação, de modo geral, e com a História da Educação, de modo específico.

Como ponto de partida, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que teve por propósito levantar as fontes já compartilhadas em relação ao tema e situar o pesquisador no universo do estudo proposto. Isso envolveu a busca por estudos científicos sobre formação de professores, PHC, Educação Profissional e História das instituições escolares. Foi ainda realizada uma pesquisa documental, analisando documentos que envolvem o tema em questão, especialmente no que diz respeito à história da Etec Orlando Quagliato.

Após estabelecer o aporte teórico, necessário para a pesquisa, a estratégia eleita foi a pesquisa-ação. Segundo Thiollent (1988), o método da pesquisa-ação relaciona-se à uma investigação social, objetivando solucionar um problema coletivo em que pesquisadores e participantes se envolvem de modo cooperativo e colaborativo cujo objetivo é trazer mudança a contextos específicos.

Essa metodologia possibilitou a discussão com os participantes do GCE de diferentes abordagens e temas relevantes para o trabalho docente: Pedagogia Histórico-Crítica, seus fundamentos filosóficos, psicológicos e didático-pedagógicos, educação profissional no Brasil, instituições escolares e trajetória histórica da Etec Orlando Quagliato.

Os encontros do GCE foram organizados a partir das etapas do método pedagógico da PHC, com base nos estudos de Saviani (2018) e Gasparin (2015), considerando os momentos em sua instituição: 1º momento: prática social inicial; 2º momento: problematização; 3º momento: instrumentalização; 4º momento: catarse; 5º momento: prática social final.

É importante compreender que os momentos desse método pedagógico não devem ser vistos como um método linear, muito menos como uma sequência didática, mas sim como “[...] momentos articulados num mesmo movimento, único e orgânico [...]” e que “[...] o peso e a duração de cada momento irão variar de acordo com as situações específicas em que se desenvolve a prática pedagógica [...]” (Saviani, 2018, p. 60).

Para a coleta dos dados foram utilizados vários instrumentos: o convite aos professores, elaboração do material a ser desenvolvido no GCE, gravação dos encontros, questionário aplicado aos professores no primeiro encontro contendo 17 questões abertas, com objetivo de avaliar o conhecimento prévio dos docentes, abordando questões como o conhecimento que tinham sobre a história de educação, tempo de experiência como docente,

área de atuação, dentre outras. O projeto foi submetido ao comitê de ética e aprovado sob o Certificado de Apresentação Ética nº 61477922.9.0000.8123.

Os encontros foram realizados de forma remota a partir da plataforma *Microsoft Teams* com a participação de 17 professores, num total de 6 encontros e adotou-se a seguinte dinâmica: 1-apresentação dos autores; 2-contextualização do texto para a promoção das reflexões anteriores e atuais; 3-exposição das questões norteadoras sobre o texto que fora enviado para leitura prévia; 4-socialização dos saberes.

Cada encontro teve sua particularidade em função do tema abordado nas discussões. As Práticas Sociais Inicial e Final foram abordadas no primeiro e sexto encontros, respectivamente.

Os materiais utilizados em cada encontro bem como as questões que nortearam as discussões, foram organizados num e-book intitulado Grupo Colaborativo de Estudos: História da Educação a partir da Pedagogia Histórico-Crítica.

A criação do GCE na Etec permitiu que os participantes trouxessem à discussão temas relevantes na formação docente, bem como a compreensão de diversos aspectos importantes para o trabalho pedagógico.

A prática social inicial aplicada no início dos encontros possibilitou identificar os conhecimentos que os professores tinham acerca do tema da pesquisa. Após o término do GCE, os resultados da prática social final possibilitaram a comparação e análise dos dados.

Considerando que a escola é lugar de formação docente, Nóvoa (1992, 2002) salienta sua importância nesse processo. O autor assegura que a escola deve ser entendida como um ambiente educativo e que a formação contínua seja vivenciada como um processo permanente, integrado no dia a dia das escolas e dos professores, assegurando-lhes redes coletivas de trabalho.

No contexto da Etec, a maioria dos docentes que participou do GCE possui carga horária maior que 20 aulas semanais, sendo que todas as aulas são cumpridas com alunos. Cabe ressaltar que a carga máxima de aulas do professor é de 34 aulas semanais. Este cenário atual inviabiliza a formação docente na unidade escolar, pois os professores teriam que se reunir fora do horário das aulas, como aconteceu na participação espontânea durante o GCE.

O questionamento relacionado aos conhecimentos sobre História da Educação na formação inicial dos professores apontou na prática social inicial que 53% dos participantes já tiveram contato com esses fundamentos em sua formação, porém, ao serem questionados sobre qual conhecimento tinham, observou-se que as respostas não eram aprofundadas.

De acordo com Hobsbawm (1998), a sociedade não tem como fugir do passado, o passado possibilita que entendamos toda a trajetória até o momento presente. Desse modo, é possível compreender o motivo pelo qual os fatos aconteceram e, a partir desse entendimento,

corrigir ou pelo menos amenizar os erros do passado para que não cometamos os mesmos erros.

A prática social final também apontou que mesmo aqueles professores que inicialmente disseram conhecer a PHC, tiveram enriquecimento quanto à teoria, compreendendo que ela se materializa a partir da prática social e devem estar comprometidos com um aprendizado significativo e uma formação emancipadora.

Como aponta Saviani (2018), o papel da educação na PHC é promover conhecimentos que possibilitem a análise do contexto social e cultural ao qual os alunos estão inseridos e que, por meio dessa análise, façam escolhas conscientes para viver em sociedade.

Com relação à relevância dos temas discutidos nos encontros, observa-se que os participantes foram unânimes ao responderem que são importantes para a formação profissional.

Quanto ao questionamento do que o estudo da instituição na qual o participante trabalha despertou, observa-se que, além do sentimento de pertencimento à instituição, ao estudar a história da escola, proporcionou aos professores melhor entendimento de como as coisas evoluíram, que ainda tem muito a se estudar, conhecer mais sobre realidades diferentes de profissionais e alunos, maior conhecimento, e, ainda, despertou curiosidades.

Considerando que a escola deve propiciar meios para que o professor possa participar das formações continuadas propostas, o cenário atual da Etec Orlando Quagliato não concorre para isso. Isso não significa que o professor não valoriza a formação docente, ele não possui meios para participar quando a formação é proposta, pois precisa fazê-la fora do seu horário de trabalho.

Para que o docente valorize esse processo formativo e seja um profissional que desperte a consciência crítica de seus alunos, é preciso que ele seja valorizado pelo seu trabalho. Neste sentido, as condições de trabalho devem ser favoráveis.

Com propósito de promover um espaço de estudo sobre a História da Educação e a história da instituição junto aos docentes, o GCE possibilitou a reflexão dos momentos pelos quais a educação já passou, bem como conhecimentos sobre a trajetória da instituição e foi constatado que sua constituição teve uma resposta satisfatória no resultado da pesquisa.

Por meio da pesquisa-ação foi possível articular os conhecimentos sobre os fundamentos da educação junto ao grupo dos professores e refletir sobre a necessidade desses momentos de discussão e aprendizado dentro da escola.

A hipótese da pesquisa era de que os professores da educação básica da Etec não tiveram em sua formação inicial e/ou continuada contato com a História da Educação e a problemática estava relacionada à falta de momentos de discussão dentro da unidade escolar, sendo verificadas, de fato, essas questões.

Para compreendermos a educação, faz-se necessário situá-la no interior do movimento histórico da sociedade. A proposta do GCE, a partir da PHC, possibilitou aos participantes maior envolvimento com a realidade escolar gerado pelo sentimento de pertencimento, transformando a realidade que os cercam.

Após análise da prática social inicial e final, os resultados apontaram que a maioria dos professores tiveram contato superficial com os fundamentos da História da Educação em sua formação inicial, mas não conheciam a PHC. Os estudos de Saviani (2021) reforçaram que os professores devem conhecer a História da Educação para que possam compreender o significado de sua profissão.

A formação continuada de professores, a partir do GCE, na perspectiva da PHC, contribuiu para a reflexão e o desenvolvimento de processos conjuntos no intuito de salvaguardar o conhecimento elaborado como critério para a humanização da sociedade.

Diante dessas discussões, acredita-se que a PHC no contexto da formação docente auxiliou os professores a compreenderem a realidade, avaliar as situações e questionar para agir novamente, favorecendo a formação reflexiva, a criticidade e a autonomia diante dos desafios a serem enfrentados na profissão.

REFERÊNCIAS

- GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.
- HOBSBAWM, Eric. O sentido do Passado. *In: Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; MARTINS, Lígia. Contribuições da pedagogia histórico-crítica para a formação de professores. *In: Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 5, n. 2, p. 97-105, dez. 2013.
- NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. *In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- NÓVOA, Antonio. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 43. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2018.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1988.